



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   10   2014	15h15min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 94ª  
(NONAGÉSIMA QUARTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 29 DE OUTUBRO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Há número regimental. Está aberta a presente sessão ordinária de quarta-feira, 29 de outubro de 2014, às 15h17min.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 93ª Sessão Ordinária, de 28 de outubro de 2014.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   10   2014	15h15min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Estão presentes três Deputados no plenário: Deputado Chico Vigilante, Deputado Wasny de Roure e Deputado Agaciel Maia. Não há número ainda regimental para continuarmos a sessão. Agora, há quatro Deputados com o Deputado Evandro Garla.

A Presidência vai suspender a sessão por dez minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h19min, a sessão é reaberta às 15h31min.)

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Com a presença do Deputado Chico Vigilante, do Deputado Chico Leite, do Deputado Agaciel Maia, do Deputado Wasny de Roure, do Deputado Evandro Garla e do Deputado Joe Valle, há *quorum*.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos, à imprensa, aos colegas, a todas as pessoas.

Sr. Presidente, eu queria separar a minha fala em duas partes: a primeira parte, mais uma vez ressaltando o que tenho feito aqui, é sobre a minha preocupação com o transporte público na área rural. Nós vivemos realmente um momento de extrema dificuldade. Eu quero colocar para os companheiros da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle que nós estamos fazendo os requerimentos, nós vamos entrar no processo de fiscalização mais profundamente, não no sentido de descobrir ou achar nada, mas no sentido de garantir que os habitantes da área rural do Distrito Federal tenham condição mínima de ir e vir. Isso é fundamental. Esse é um assunto que vejo ser da maior importância, pelo qual nós temos nos posicionado, Deputado Prof. Israel Batista. As pessoas estão simplesmente sem ônibus. Além de haver ônibus de uma forma muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   10   2014	15h15min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

precária, em poucos horários, agora elas estão ficando sem o transporte. Isso, realmente, é uma situação de calamidade. Há todo um trabalho sendo feito para, a partir de 1º de janeiro, segundo o DFTrans, haver as linhas, mas hoje as pessoas estão sem o transporte. Então, nós precisamos realmente trabalhar diuturnamente para, minimamente, retomar o que existia. Essa é uma lógica que nós temos adotado. Estou marcado para ir ao DFTrans, mas eu gostaria muito que a nossa Casa pudesse se colocar a respeito. Estou fazendo um requerimento, estou oficiando o tempo inteiro ao DFTrans, que me diz que não há o que fazer. Então, nós temos de achar alguma coisa para se fazer. E aí vamos trabalhar nessa dimensão.

A segunda questão eu considero extremamente importante e sobre ela tenho visto as pessoas se colocarem o tempo inteiro. Muitas vezes, vejo os políticos colocando as suas posições, dizendo que o Brasil não vai avançar, que foi péssimo para o Brasil esse resultado das eleições. Todos sabem o lado que eu apoiei para a Presidência da República, todos sabem em quem votei, não preciso repetir, mas muitas vezes eu me pego pensando que a eleição está encerrada. Vivemos um momento de democracia muito intenso, muito bom para o País. Agora é o momento de todos nós entendermos que precisamos ajudar o País a dar certo. Principalmente a classe política precisa entender isso! É um momento de concentração e eu faço um apelo nacionalmente. Hoje eu estive no Congresso Nacional durante toda a manhã conversando com muitos amigos que são Deputados federais. Fiz esse apelo para que todos pudessem realmente ajudar o Brasil, ajudar a governar o Brasil, mesmo que muitas vezes seja de outro lado, de outra cor, sei lá do quê! Eu acho que é obrigação de todo bom político ajudar o nosso país nesse momento de dificuldade, porque as intenções são as melhores possíveis. Eu tenho certeza disso!

Da mesma forma, eu rebato no nosso Distrito Federal. Faço um rebatimento para cá. Esse é um momento de reflexão importante para todos nós, para que possamos ajudar o Distrito Federal a continuar mudando. É verdade. Não há como negar que houve mudanças. Houve mudanças, sim. Muitos erros foram cometidos, como acontece em muitos governos. Isso ficou claro no processo eleitoral, mas não se pode negar tudo para começar tudo de novo. Temos de continuar esse caminho. Temos de ajudar a manter os bons programas e a criar novos programas, afinal de contas, é Brasília, é a população de Brasília que claramente precisa continuar a acreditar na política. Eu falo do poder nacional, da democracia, do processo todo que tivemos. Falo e rebato para o Distrito Federal no intuito de que possamos conseguir, de forma fraterna e solidária, ajudar a população do Distrito Federal.

Muito obrigado a todos.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante pelo Bloco PT/PRB.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   10   2014	15h15min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tem-se falado muito a respeito da reforma política, e eu considero que é uma reforma fundamental, importantíssima, a ser feita no Brasil. No entanto, creio também que está na hora de a Presidenta Dilma Rousseff, reeleita, portanto, legitimada pelas urnas, colocar outros temas na pauta.

Há um tema que julgo fundamental, importantíssimo: a jornada de trabalho no Brasil. Nós sabemos que já houve um período no Brasil em que os trabalhadores trabalhavam até 16 horas diárias. Depois, com a Consolidação das Leis do Trabalho, o então Presidente Getúlio Vargas conseguiu colocar a jornada de 48 horas. Sabemos a luta travada pelos trabalhadores, liderada pelo então Deputado Luiz Inácio Lula da Silva, Deputado constituinte, para reduzir a jornada de 48 para 44 horas. Portanto, eu acho que é importante, neste momento, a luta pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. É preciso que ela esteja na ordem do dia. Esse é um anseio do conjunto dos trabalhadores da iniciativa privada no Brasil. Com a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas, a cada três empregos, vamos gerar mais um. Além de trazer bem-estar para os trabalhadores, mais tempo para eles ficarem com os familiares, também vamos aumentar o número de vagas de emprego neste País. Então, esse é um item fundamental e tem de estar na ordem do dia do debate que iremos travar a partir do dia 1º de janeiro de 2015.

Foi importante a reeleição da Presidenta Dilma. Tenho certeza de que S.Exa. ganhou muitos e muitos votos quando reafirmou que não mexeria uma vírgula no direito dos trabalhadores. Nós sabemos o que estava em jogo naquele instante, qual era a visão dos tucanos. O que eles tentaram fazer quando o Fernando Henrique era Presidente? Havia sido aprovado na Câmara Federal aquele malfadado projeto em que o negociado prevalecia sobre o legislado. Ou seja, as férias são de trinta dias, mas, se uma categoria estivesse em mobilização e o patrão impusesse, dentro do acordo coletivo, que as férias não eram mais de 30 dias, e sim de 28 ou de 15, aquilo valeria em detrimento da lei. A mesma coisa com relação à multa por demissão, que hoje é de 40%. Era isso que estava em jogo.

Uma das primeiras medidas tomadas pelo Presidente Lula quando assumiu, no dia 1º de janeiro de 2003 – era Ministro do Trabalho o Jaques Wagner –, foi retirar do cenário federal esse malfadado projeto do Fernando Henrique, que já estava no Senado.

Portanto, a tentativa de volta dos tucanos carregava essa marca da desregulamentação do mundo do trabalho. Eles ficam falando o tempo todo que o custo Brasil é muito alto e sempre quiseram botar nas costas dos trabalhadores.

Nós ganhamos a eleição, mas é fundamental, é preciso que fiquemos de olhos abertos, especialmente os trabalhadores, para que os derrotados não venham impor a agenda deles em cima de nós. Por isso, é importantíssimo, é fundamental essa luta pela jornada de quarenta horas semanais. É muito importante que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   10   2014	15h15min	94ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

implementemos no Brasil as quarenta horas semanais. Eu estou na linha de frente da luta pelas quarenta horas semanais.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Encerrados os Comunicados de Líderes e havendo só cinco Deputados em plenário, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 15h45min.)